



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR “A”

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 20 questões de DIDÁTICA GERAL
- 20 questões de DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 03/05/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA de 25/01/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 02 de Maio de 2010.

acaplam

PARTE I – DIDÁTICA GERAL

01 - O processo de ensino é uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios que objetivam os/as alunos/as se tornarem sujeitos ativos na apropriação de conhecimentos. A aprendizagem que as crianças, jovens e adultos adquirem na escola, pelo estudo da matéria e os testemunhos dos que a fazem deve contribuir para:

- A) desenvolver apenas as forças intelectuais, função social da escola
- B) reforçar a sociedade sem escolas
- C) adquirir exclusivamente benefícios como merenda, relacionamento social e assistência à saúde pela carência com que chegam na escola pública
- D) o assistencialismo, haja vista que é uma necessidade daqueles que procuram a escola pública
- E) democratizar o saber e ajudá-las a desenvolver-se como pessoas e cidadãs

02 - A professora Margarete tendo clareza do Projeto Político Pedagógico-PPP da escola, o qual tem como um dos princípios favorecer a autonomia dos estudantes sente-se corresponsável em contribuir para que as crianças conheçam as suas possibilidades de aprender, orientar suas dificuldades, indicar métodos de estudo e atividades que os levem a evolução em todas as dimensões: pessoal, acadêmica, institucional. Nessa perspectiva planeja e executa as atividades de ensino, indissociavelmente ligadas a:

- A) avaliação somativa que inibe as crianças dispersas e desinteressadas
- B) condição de vida de cada um, de forma a contribuir para a manutenção da sociedade
- C) vida social mais ampla, o que chamamos de prática social
- D) capacidade demonstrada pelas crianças das classes populares
- E) demanda do mercado de trabalho e a realidade circundante da criança

03 - O professor Alberto desenvolve as atividades docentes, com base nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN que sugerem a perspectiva construtivista na educação, configurada por uma série de princípios explicativos do desenvolvimento e da aprendizagem humana que se complementam e recebem dentre outras influências, àquelas oriundas da psicologia:

- A) inatista e da teoria piagetiana
- B) behaviorista e sociocultural
- C) genética e da teoria sociointeracionista
- D) comportamentalista e sócio-histórica
- E) comportamentalista e inatista

04 - Nos dias atuais, graças ao avanço da investigação científica na área da aprendizagem, tornou-se possível interpretar o erro na tarefa escolar como:

- A) algo inerente ao processo de aprendizagem e a necessidade de ajustar a intervenção pedagógica para ajudar a superá-lo
- B) limitações dos estudantes e por essa razão os mesmos devem ser classificados como fortes ou fracos
- C) simples enganos, os quais demonstram a insatisfação docente àqueles que não se esforçam nas aulas
- D) resultante do despreparo daqueles que nada sabem e por essa razão devem ser reprovados
- E) sendo culpa dos pais que não levam os seus filhos para aulas de reforço

05 - A estruturação da intervenção educativa requer que o/a professor/a saiba distinguir o nível de desenvolvimento real do nível de desenvolvimento potencial do estudante. O nível de desenvolvimento potencial é determinado:

- A) por aquilo que o/a aluno/a já sabe fazer sozinho/a em uma determinada situação, sem ajuda de ninguém
- B) pelo desenvolvimento das funções mentais da criança que se estabelecem como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados
- C) pelos processos de desenvolvimento já concluídos
- D) pelo modo de agir e de pensar que não necessitam da colaboração do outro
- E) pelo que o/a aluno/a pode fazer ou aprender mediante a interação e desafios enfrentados pelo docente ou colegas que já sabem sobre determinado conhecimento

06 - As relações de conhecimento travadas na escola exigem uma natureza distinta das demais e deve possibilitar:

- A) processos de aquisição de conhecimentos e experiências informais
- B) intenções e objetivos definidos inconscientemente e organizados para assegurar a manutenção da sociedade
- C) situações e experiências não intencionais
- D) o contato sistemático e intenso das crianças com o sistema de leitura e escrita, com os conhecimentos acumulados e organizados pelas diversas disciplinas científicas
- E) situações e experiências casuais, espontâneas que influenciam a formação humana

07 - A Didática é uma disciplina básica para a formação docente. Investiga os fundamentos, condições e modos de realização do ensino, caracteriza o ofício docente, por meio de determinados saberes. Assim pode ser definida como:

- A) uma disciplina que prima pela neutralidade científica e técnica no processo de ensino e aprendizagem
- B) uma disciplina que estuda o formalismo lógico das teorias educacionais e as posições ideológicas docentes
- C) a reflexão sistemática e a busca para o problema da prática pedagógica
- D) uma disciplina que assegura a análise dos fenômenos educativos, a partir da compreensão de suas partes isoladas
- E) aquela que estuda a educação como processo social e politicamente neutro

08 - O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional docente é o permanente empenho na educação dos seus alunos contribuindo para:

- A) oferecer-lhes as ferramentas básicas para enfrentarem os desafios da vida e interagirem nas lutas sociais pela democratização da sociedade
- B) a manutenção dos valores vigentes na sociedade e a aplicação prática em suas vidas
- C) assegurar a neutralidade das ações educativas e o rigor nas relações professor-aluno
- D) apresentar o receituário da boa vida e assegurar as posições ideológicas dos professores progressistas
- E) a expansão quantitativa da oferta de ensino em detrimento da qualidade do ensino

09 - O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de sua organização e coordenação, em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação em face das demandas sociais. Nestes termos o planejamento é uma atividade:

- A) que assegura o preenchimento de formulário para controle administrativo e para a melhoria da aprendizagem escolar
- B) que favorece a elaboração dos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes
- C) que prima por um receituário de técnicas de aprendizagem, necessário ao sucesso escolar
- D) de reflexão acerca das ações e opções que contribui para traçar os rumos da prática docente e a melhoria da aprendizagem escolar
- E) que determina as técnicas de ensino para uma transmissão de conteúdos eficiente

10 - O desenvolvimento metodológico indica o que o/a professor/a e os alunos farão no desenrolar de uma aula ou conjunto de aulas. Assim sendo deve favorecer:

- A) a manutenção da ordem vigente na sociedade
- B) a neutralidade científica
- C) o desenvolvimento das técnicas de ensino dissociadas dos objetivos propostos
- D) a avaliação classificatória e a redistribuição dos estudantes segundo o nível de conhecimento
- E) a atividade mental e prática do/a aluno/a

11 - É na aula que o/a professor/a cria as condições e meios necessários para que os alunos assimilem ativamente conhecimentos, habilidades e desenvolvam suas capacidades cognitivas. Nessa perspectiva cabe ao docente:

- A) estabelecer uma ponte de ligação entre as tarefas cognitivas e as capacidades dos estudantes para enfrentá-las
- B) assumir uma atitude conteudista que provoca o silêncio e a disciplina na sala de aula
- C) considerar a tendência pedagógica reprodutivista como norteadora de sua prática
- D) assumir a tendência psicológica inatista, reforçando a sociedade de classe
- E) utilizar a psicologia comportamentalista, sem a qual é inviável a disciplina escolar

12 - Segundo Paulo Freire ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, sobretudo os das classes populares, haja vista que chegam a elas saberes socialmente construídos na prática comunitária. Diante desse princípio o mestre propõe ao/a professor/a:

- A) não aproveitar as experiências que os alunos têm, pois esse não devem ser considerados como ponto de partida para ensinar conteúdos
- B) a apropriação do saber do senso comum, pois esse é primordial na escolaridade dos mais carentes
- C) apenas o saber historicamente construído pelas camadas dominantes da sociedade
- D) estabelecer as relações de alguns desses saberes com o ensino dos conteúdos
- E) que não reforce atitudes epistemologicamente curiosas nos estudantes

13 - Ensinar e aprender tem a ver com o esforço metodicamente crítico do/a professor em desvelar a compreensão de algo e também com o empenho igualmente crítico do/a aluno/a de ir entrando como sujeito em aprendizagem, no processo de desvelamento que o/a professor/a deve deflagrar. Assim, uma das tarefas do/a professor/a progressista é:

- A) transferir conteúdos que favoreçam a manutenção da sociedade vigente
- B) estimular a crítica do/a aluno/a e aceitar suas limitações cognitivas
- C) defender a tendência messiânica que o sucesso do aluno depende diretamente de um/a grande educador/a e Ministério da Educação
- D) ensinar objetivando transferir conteúdo a alguém, assim como o aprender implica em memorizar o perfil do conteúdo transferido, com base no discurso vertical do professor
- E) apoiar o educando para que ele mesmo vença suas dificuldades e continue a busca permanente que o processo de conhecer implica

14 - Um dos fatores que favorece a disponibilidade do/a aluno/a para a aprendizagem é a unidade entre escola, sociedade e cultura, o que exige um trabalho com objetos socioculturais do cotidiano extra-escolar, como jornais, revistas, filmes, dentre outros, sem esvaziá-los de significado, ou seja:

- A) como um dos meios, sem que percam a sua função social real, contribuindo assim, para imprimir sentido às atividades escolares
- B) de modo a serem utilizadas como um fim em si mesma e dinamizar as aulas
- C) como forma de preencher o tempo das crianças e motivá-las para a disciplina escolar
- D) por meio de recursos de ensino utilizadas como fins em si mesmos, motivando os/as alunos/as para a disciplina escolar
- E) de modo a não atentarem para a sua função social real, contribuindo assim, para imprimir seriedade às atividades escolares

15 - A professora Marta atua como parceira social de seus/suas alunos/as, toma contato com os sentidos e saberes que eles/as trazem para a sala de aula e leva em conta a participação ativa dos mesmos/as em seus processos de conhecimento e desenvolvimento, tendo em vista contribuir para que cheguem ao conhecimento sistematizado. A professora assume dessa forma uma postura característica de uma proposta:

- A) inatista
- B) construtivista
- C) behaviorista
- D) positivista
- E) tradicional

16 - A organização dos espaços educativos reflete a concepção metodológica adotada pelo docente. A utilização de carteiras móveis, o acesso aos materiais de uso frequente, a possibilidade de os alunos assumirem a ordem e limpeza da classe, após as atividades em grupo favorece:

- A) apenas a aprendizagem individual e isso ocorre por meio de investimentos assistemáticos
- B) apenas com uma oportunidade e reflete-se ao longo da vida do indivíduo
- C) a aprendizagem e respeito pelo espaço e isso ocorre por meio de investimentos sistemáticos ao longo da escolaridade
- D) o aprendizado do bem individual e a competitividade com aqueles mais dinâmicos
- E) o assumir de uma postura inatista maturacionista por parte dos que avaliam os/as alunos/as

17 - A professora Lucia realiza várias tarefas individuais, menores e sucessivas em sua sala, investigando o processo evolutivo de seus alunos, procurando entender as razões das respostas apresentadas pelos mesmos e os desafiando a atingir patamares cada vez mais elevados. Essa postura da professora caracteriza uma avaliação:

- A) tradicional
- B) classificatória
- C) para a manutenção da ordem vigente
- D) mediadora
- E) assistencialista

18 - Ao invés do certo/errado e da pontuação tradicional, os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos -EJA devem fazer comentários sobre as tarefas dos/as alunos/as, auxiliando-os/as a localizar as suas dificuldades, de forma a oferecer-lhes a oportunidade de descoberta e de encontrarem melhores soluções e isso pressupõe:

- A) colocar um ponto final a cada tarefa que o/a aluno/a faz
- B) anular o caráter de continuidade da ação educativa
- C) colocar empecilho ao progresso natural em termos de conhecimento do aluno
- D) a elaboração de exercícios de forma espontânea
- E) o planejamento de intervenções coerentes

19 - Os registros de avaliação exigem exercício do/a professor/a, no sentido de prestar atenção nas manifestações dos/as alunos/as (orais e escritas), assim como exercícios para descrever e refletir teoricamente sobre tais manifestações e tudo isso requer:

- A) atitudes de desconfiança docente diante dos técnicos do apoio pedagógico
- B) colocar as notas, seguindo cada tarefa
- C) somar as notas obtidas e tirar a média ponderada
- D) encaminhamentos ao invés de permanecer nas constatações
- E) exclusivamente o registro das constatações, especialmente quanto aos objetivos atitudinais

20 - A avaliação caracterizada pela ação reflexiva e desafiadora do educando que visa contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com os seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção do saber enriquecido construído deve ser feita a partir da:

- A) análise situacional, da compreensão dos fenômenos estudados e de encaminhamentos para elevar o nível em que o/a aluno/a se encontra
- B) avaliação classificatória que oportuniza a organização das turmas conforme o nível de aprendizagem e a reprovação dos alunos desinteressados
- C) constatação dos alunos que são incapazes de continuar na série em que se encontram
- D) exclusão dos alunos indisciplinados
- E) tendência espontaneísta do ensino

PARTE II – DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

21 - Conforme a tendência sócio-interacionista a alfabetização é um processo de construção de hipóteses sobre o funcionamento e as regras de geração do sistema alfabético da escrita. Nessa perspectiva a estratégia para o/a aluno/a se alfabetizar é:

- A) a memorização das vogais
- B) a memorização das letras de seu nome próprio
- C) apenas a memorização das famílias silábicas
- D) exclusivamente a memorização das letras do alfabeto
- E) a reflexão sobre as características e funcionamento da escrita

22 - O professor Eugenio organizou as atividades e o ambiente alfabetizador para os alunos a partir de textos informativos, canções e listas que contemplavam os objetos do universo vocabular das crianças. Com base nas pesquisas embasadas no construtivismo o professor necessita entender que o mais importante nessa tendência pedagógica é:

- A) ampliar os recursos para o aluno se aproximar cada vez mais da compreensão de como funciona a escrita convencional
- B) levar o aluno à resposta correta
- C) levar o aluno a memorizar as letras de seu próprio nome
- D) ampliar os recursos para o aluno memorizar cada vez mais as letras do alfabeto
- E) ampliar os recursos para garantir a descaracterização do que é o conteúdo da alfabetização

23 - Fora da escola, não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavra por palavra e raramente se lê em voz alta. Essa reflexão deve ser remetida às discussões na escola, no sentido de definirem que:

- A) a leitura como prática social é um fim em si mesma
- B) uma prática de leitura na escola pressupõe o trabalho com a diversidade de objetivos, mas não deve ter a finalidade de se chegar a leitura convencional
- C) a prática constante da leitura requer a repetição infundável dessas atividades escolares
- D) a prática constante da leitura na escola não deve contemplar a repetição infundável dessas atividades
- E) a criança, jovem e adulto das classes populares só apropriam-se da leitura no meio familiar

24 - O professor Frederico oportuniza uma leitura compartilhada, diariamente, com os seus alunos, como uma estratégia para levá-los a perceberem as particularidades, sentidos e profundidade das construções literárias e também a apreciarem diferentes textos. Tem como base em seu planejamento os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, pois sugere que a pessoa aprende a gostar de ler quando:

- A) os textos são reduzidos e não cansam o leitor
- B) os textos não contém sílabas complexas
- C) de alguma forma, a sua qualidade de vida melhora com a leitura
- D) os textos são simplificados e possuem apenas uma página, no máximo
- E) descobrem que a história ou texto sempre trazem um final feliz

PARTE III – DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

25 - A alfabetizadora Nalva planeja e operacionaliza os princípios postos no Projeto Político Pedagógico -PPP da escola que tem como um dos referenciais as últimas orientações dos PCN. Assim a professora estimula o estudante a formular conceitos matemáticos por meio de diversas situações relacionadas com quantidade, números, noções de tempo e espaço, repartindo dinheiro (simulado com cópias), fazendo oficinas por meio de vendas e supermercados, com vistas a estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico das crianças. Essas estratégias de ensino devem possibilitar:

- A) a diversidade e complexidade de experiências que levam imediatamente ao pensamento formal
- B) apenas as atividades pré-numéricas para a memorização dos números nos primeiros anos do Ensino Fundamental
- C) a apropriação do universo matemático desde a educação infantil e a formar os cientistas nas classes populares
- D) ao conhecimento matemático não convencional, em detrimento de situações planejadas e convencionais
- E) a associação entre a ação física e intelectual da criança, a construção de significados e sentidos e a comparação de objetos em diferentes critérios

26 - A professora Helena leciona na Educação de Jovens e Adultos e costuma seguir as orientações dos PCN, motivando os seus alunos a lidarem com diversas numerações tais como a residencial, de telefones, idades, calendários, registros de nascimento, dentre outras que os possibilitam perceber a utilidade da matemática. Com essa postura a professora deve:

- A) reforçar a memorização de datas, séculos, números pares e ímpares e às suas representações
- B) contribuir para que os seus alunos reconheçam os diferentes tipos de numeração, suas representações e classificações em situações intencionais e planejadas
- C) motivar a memorização dos números racionais, exclusivamente
- D) contribuir para que os alunos reduzam o conhecimento matemático aos números naturais
- E) favorecer o conhecimento dos números naturais, não reconhecendo a necessidade dessas ferramentas no cotidiano escolar

27 - O professor Marcos contribui para a operacionalização dos princípios postos no PPP da escola em que leciona, o qual adaptou as atividades curriculares selecionadas aos PCN. Assim proporciona situações de aprendizagem e a construção do espaço pela criança, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando que a estruturação espacial se inicia desde muito cedo, pela constituição de:

- A) um sistema de coordenadas relativo ao próprio corpo
- B) um sistema que torna a criança, desde a educação infantil, capaz de considerar qualquer outro elemento da natureza como ponto de referência
- C) uma abstração que permite deslocar-se mentalmente desde os quatro anos de idade
- D) um espaço perceptivo, em que o conhecimento dos objetos ocorre pela abstração
- E) uma antecipação que é própria dos primeiros anos de vida da criança

28 - Neste início de século estar alfabetizado supõe saber ler e interpretar dados apresentados de forma organizada e construir representações, para formular e resolver problemas que impliquem o recolhimento de dados e a análise de informações, conforme os PCN. Essa característica da vida contemporânea traz ao currículo de matemática uma demanda, na perspectiva de:

- A) abordar elementos da estatística, da combinatória e da probabilidade, desde os ciclos iniciais
- B) eliminar as operações com os números, pois as calculadoras e computadores já informam os resultados das mesmas
- C) observar a frequência de ocorrência de dados apenas durante as datas festivas
- D) abordar elementos da estatística, da combinatória e da probabilidade, apenas nos anos finais do Ensino Fundamental
- E) abordar elementos das operações matemáticas apenas a partir do quinto ano do Ensino Fundamental pois os alunos precisam mesmo é da alfabetização

PARTE IV – DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS

29 - Mesmo as crianças das primeiras séries do Ensino Fundamental podem investigar quais são os produtos que consomem e quais são os recursos naturais essenciais à existência. Em uma proposta construtivista é recomendável que o professor, ao planejar atividades dessa natureza, leve em conta:

- A) as possibilidades reais de realização de procedimentos de observação e experimentação, bem como as visitas e utilização de diversas fontes de conhecimento
- B) a realização de atividades espontâneas e o estudo exaustivo sobre as diversas técnicas para a transformação de alguns componentes do ambiente
- C) que a transformação da natureza para a utilização de recursos naturais é dissociável da civilização
- D) o estudo exaustivo das técnicas diversas utilizadas na obtenção e transformação dos recursos naturais
- E) que a observação e a experimentação, só são desenvolvidos pelo próprio profissional docente e apresentados de forma diretiva

30 - O bloco “Ser Humano e Saúde” deve abordar, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, os estudos sobre as transformações que ocorrem durante o crescimento e o desenvolvimento, dando destaque as principais características – relativas ao corpo, aos comportamentos e às atitudes – nas diferentes fases da vida. Quanto ao desenvolvimento na infância, desde a Educação Infantil os alunos precisam refletir que, sob a orientação de pessoas mais experientes, tornam-se capazes de:

- A) cuidar da dentição permanente o que só é possível nas classes de maior poder aquisitivo
- B) observar a transição da infância para a fase adulta, especialmente nas classes populares, onde as pessoas são obrigadas a “pularem” a fase da adolescência
- C) entender que nas classes populares urge que assumam novas responsabilidades para a manutenção financeira da família, o que é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
- D) cuidar de sua higiene, das tarefas escolares, de se alimentarem, de escolher as formas de lazer e de repousar, o que gera uma autonomia relativa
- E) cuidar de sua higiene, de prover o seu próprio sustento, de escolher as formas de lazer e de repousar, quando não possuem famílias estruturadas

31 - A professora Marluce segue as orientações dos PCN no ensino de Ciências e desenvolve atividades com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental por meio da análise e estudo em torno dos problemas que ocorrem no dia a dia dos mesmos. Assim elabora questionamentos que se constituem em convites para os alunos expressarem suas suposições, buscarem informações e verificá-las. Esses procedimentos de ensino devem possibilitar a professora:

- A) assumir atitudes diretivas, próprias da proposta construtivista
- B) conhecer as representações dos alunos e organizar os passos seguintes de sua intervenção pedagógica
- C) selecionar os alunos mais interessados e os que podem avançar no conhecimento e liberar os alunos desinteressados
- D) assumir uma postura espontaneísta, pois a proposta construtivista dispensa planejamento
- E) o desenvolvimento de atividades de investigação apenas no último ano do Ensino Fundamental

32 - Os PCN recomendam que no segundo ciclo os professores possibilitem a vivência de situações de aprendizagem que favoreçam ao aluno a compreensão do sistema circulatório como:

- A) um conjunto de estruturas que transforma as substâncias alimentares em outras menores e distribui vitaminas pelo corpo humano
- B) estruturas que recolhem os resíduos de todas as substâncias alimentares e por meio do sangue chegam a acelerar o coração
- C) um conjunto de estruturas voltadas ao transporte e distribuição de materiais pelo corpo
- D) o meio que favorece as transformações que ocorrem da boca ao intestino e vai distribuindo os materiais pelo corpo
- E) um conjunto de esquemas que combinados com o oxigênio libera a energia necessária para dar movimento ao corpo

PARTE V – DIDÁTICA DA HISTÓRIA

33 - As crianças, desde pequenas, devem vivenciar situações de aprendizagem a fim de desenvolverem observações atentas do seu entorno, identificando as relações sociais em suas dimensões múltiplas e diferenciadas. Período em que se deve dar preferência aos trabalhos:

- A) com objetos do cotidiano e reflexões, fundamentadas em concepções do senso comum
- B) destinados a fornecer conhecimentos políticos rudimentares, pois a criança ainda não sabe escrever
- C) que destaquem as ações históricas dos heróis
- D) destinados a fornecer conhecimentos do senso comum e a formação moral das crianças
- E) com fontes orais e iconográficas e, a partir delas, desenvolver trabalhos com a linguagem escrita

34 - Os PCN recomendam que os conteúdos de História para os primeiros anos do Ensino Fundamental enfoquem, preferencialmente, diferentes histórias pertencentes:

- A) aos heróis que construíram a nação
- B) ao âmbito familiar e apenas as relações entre iguais
- C) aos grupos sociais dos quais os alunos fazem parte, classificando-os como mais evoluídos ou atrasados
- D) ao local em que o aluno convive, dimensionadas em diferentes tempos
- E) ao passado dos seus familiares, sem focar o presente

35 - Os PCN recomendam alguns critérios de avaliação de História para o 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e dentre eles o critério de reconhecer alguns laços de identidade e/ou diferenças entre os indivíduos, numa dimensão de tempo de longa duração, no sentido de avaliar se o aluno:

- A) já sabe discernir as suas características com base nos contextos históricos
- B) não sabe discernir as suas características, determinantes para a promoção/retenção no ano em que se encontra
- C) deve continuar no grupo (classe) ou deve ser transferido para a turma dos alunos fracos, a fim de receber reforço na aprendizagem
- D) é capaz de se filiar a um grupo de heróis ou de pessoas que favorecem a manutenção da sociedade
- E) sabe discernir as suas características e os seus contextos históricos o que o levará a promoção da série em que se encontra

36 - O professor Jerônimo desenvolve uma série de atividades envolvendo calendários, de modo a registrar/criar rotinas diárias, organizar agendas, dentre outros objetivos. Segundo os PCN as atividades que envolvem calendários devem possibilitar às crianças:

- A) o fortalecimento do senso comum que assegura a organização escolar e recebe a forte influência da carga hereditária
- B) que a boa administração do tempo, requer uma carga inatista
- C) se organizar de modo autônomo em relação aos acontecimentos e estudos de cada dia da semana
- D) uma busca das fontes familiares daqueles colegas que são organizados e honram os compromissos assumidos
- E) uma dependência do adulto para a organização das rotinas pessoais até o aluno chegar ao Ensino Médio

PARTE VI – DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

37 - A Geografia estuda as relações entre o processo histórico que regula a formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza, por meio da leitura do espaço geográfico e da paisagem. No Ensino Fundamental a análise da paisagem deve focar:

- A) a descrição e o estudo de um mundo estático, importante para compreender a vida em sociedade
- B) a explicação do mundo de forma neutra
- C) a descrição dos movimentos sociais, assegurando a neutralidade científica
- D) as relações do homem com a natureza de forma objetiva, buscando a formulação de leis gerais de interpretação
- E) as dinâmicas de suas transformações relacionadas com a vida que as anima

38 - A professora Rosa Maria utiliza como um dos recursos de ensino as orientações/recomendações postas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, compreendida como ciência em uma postura interdisciplinar, respeitadas a natureza dessa disciplina escolar. Visando a ampliação das capacidades dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental ela deve desenvolver as atividades curriculares de modo a favorecer o desenvolvimento das potencialidades de seus alunos observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características:

- A) exclusivamente do lugar em que vivem, porque os PCN recomendam que esse entendimento só é adequado para os níveis mais avançados do ensino público
- B) das paisagens locais apenas porque as relações com outras paisagens só é possível no Ensino Médio
- C) da realidade local para não provocar conflitos cognitivos nas concepções dos alunos de escolas públicas
- D) do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos, por meio de procedimentos convencionais da linguagem cartográfica, dentre outros
- E) do meio em que vivem, restringindo às idéias e informações aos alunos do Ensino Fundamental

39 - O professor Magno procura contribuir para que os seus alunos assumam atitudes respeitadas com os educadores e pessoas de diversas origens sociais e religiões. Explica-lhes o que significa dignidade do ser humano e a importância do respeito à diversidade. Essa postura do professor deve ser:

- A) comum nas escolas contribuindo para que os alunos, desde cedo, reflitam e revejam as suas atitudes preconceituosas e desrespeitosas para com os colegas e pessoas com quem convivem
- B) mantida em escolas que traduzem os preconceitos em apelidos pejorativos, apenas
- C) inspirada por preconceitos expressos aqui e acolá, os quais devem ser respeitados
- D) seguida apenas pelos professores que possuem alunos maiores
- E) seguida nas escolas que possuem alunos com deficiência física e outras dificuldades especiais, os quais assistem aulas apenas em salas multifuncionais

40 - A professora Mara observa e põe em prática as definições construídas no PPP pela comunidade escolar que tem como uma das referências os PCN. Nessa direção ela vem favorecendo leituras de mapas, atlas, globos terrestres, maquetes e fotos aéreas desde o 4º ano do Ensino Fundamental, objetivando:

- A) utilizar esses recursos de ensino por ser um modismo educacional
- B) favorecer uma autonomia crescente na consulta e obtenção de informações contidas nesses recursos de ensino
- C) desenvolver atitudes educativas espontaneístas
- D) oferecer uma aprendizagem e ensino assistemáticos
- E) oferecer um ensino perpassado pela neutralidade científica